

Pacto Nacional pela
Alfabetização
na Idade Certa

FaE
Faculdade de Educação

Ceale*
Centro de alfabetização, leitura e escrita
FaE / UFMG

O TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS NA SALA DE AULA UNIDADE 5 ANO 2

O TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS NA SALA DE AULA

- **INICIANDO A CONVERSA**
- **APROFUNDANDO O TEMA**
- Por que ensinar gêneros textuais na escola?
- Registro e análise da prática no 2º ano do Ensino Fundamental:
- os textos na sala de aula
- Os gêneros textuais na sala de aula e a apropriação de conhecimentos
- **COMPARTILHANDO**
- Direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização – Ciências
- Direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização – Geografia
- Hábitos alimentares e saúde bucal
- **APRENDENDO MAIS**
- Sugestões de leitura
- Sugestões de atividades para os encontros em grupo

INICIANDO A CONVERSA

Neste caderno, direcionado para o 2º ano do ensino fundamental, destacamos:

- que na escola precisamos trabalhar com **textos de diferentes gêneros**, mediando as **situações** em que as crianças tenham que **ler e produzir** textos para atender a **diferentes propósitos**, além de **refletir sobre as finalidades, formas composicionais e recursos estilísticos característicos** dos gêneros trabalhados.

INICIANDO A CONVERSA

OS OBJETIVOS DA UNIDADE SÃO:

- entender a concepção de alfabetização na perspectiva do letramento, com aprofundamento de estudos utilizando, sobretudo, as obras pedagógicas do PNBE do Professor e outros textos publicados pelo MEC;
- analisar e planejar projetos didáticos para turmas de alfabetização, integrando diferentes componentes curriculares, e atividades voltadas para o desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita;
- conhecer os recursos didáticos distribuídos pelo Ministério da Educação e planejar situações didáticas em que tais materiais sejam usados.

APROFUNDANDO O TEMA

POR QUE ENSINAR GÊNEROS TEXTUAIS NA ESCOLA?

- A língua se configura como uma forma de ação social, situada num contexto histórico, representando algo do mundo real.
- O texto, portanto, não é uma construção fixa e abstrata, mas, sim, palco de negociações e produções de múltiplos sentidos.

APROFUNDANDO O TEMA

- Os textos são produzidos em situações marcadas pela cultura e assumem formas e estilos próprios, também historicamente marcados.
- Pode-se dizer que a comunicação verbal só é possível por meio de algum gênero que se materializa em textos que assumem formas variadas para atender a propósitos diversos.

APROFUNDANDO O TEMA

- Para trabalhar com a leitura e produção de textual, é preciso compreender as relações entre tipos textuais e gêneros textuais.

APROFUNDANDO O TEMA

TIPOS TEXTUAIS:

- são sequências teoricamente definidas pela natureza linguística da sua composição: narração, exposição, argumentação, descrição, injunção.
- não são textos com funções sociais definidas.

APROFUNDANDO O TEMA

- são categorias teóricas determinadas pela organização dos elementos lexicais, sintáticos e relações lógicas presentes nos conteúdos a serem falados ou escritos, distinguindo-se capacidades de linguagem requeridas para a produção de diferentes gêneros textuais.

APROFUNDANDO O TEMA

GÊNEROS TEXTUAIS

- são instrumentos culturais disponíveis nas interações sociais;
- são historicamente mutáveis e relativamente estáveis;
- emergem em diferentes domínios discursivos e se concretizam em textos, que são singulares.

APROFUNDANDO O TEMA

GÊNEROS TEXTUAIS

- em consequência das mudanças sociais os gêneros se alteram, desaparecem, se transformam em outros gêneros.
- em função de novas atividades sociais novos gêneros vão surgindo.

APROFUNDANDO O TEMA

- os gêneros possuem “conteúdos”, “construções composicionais”, “estilos” e função comunicativa.
- o gênero é o instrumento utilizado/tomado pelo sujeito para agir linguisticamente.

APROFUNDANDO O TEMA

- Há visivelmente um sujeito, o locutor-enunciador, que age discursivamente (falar/escrever), numa situação definida por uma série de parâmetros, com a ajuda de um instrumento que aqui é um gênero, um instrumento semiótico complexo, isto é, uma forma de linguagem prescritiva, que permite, a um só tempo, a produção e a compreensão de textos.” (SCHNEUWLY, 2004, p. 23-24)

APROFUNDANDO O TEMA

- Por meio dos gêneros, a ação discursiva é, ao menos parcialmente, prefigurada para cumprir os objetivos definidos para certas atividades.
- Os gêneros textuais são diversos e sofrem variações na sua constituição em função dos seus usos. O e-mail e o blog, que como recursos recentes decorrentes do progresso tecnológico, são respectivamente transmutações das cartas e dos diários.

APROFUNDANDO O TEMA

- O grande desafio para o ensino relativo ao componente curricular Língua Portuguesa é trabalhar com essa diversidade textual na sala de aula, explorando de forma aprofundada o que é peculiar a um gênero textual específico, tendo em vista situações de uso também diversas.

APROFUNDANDO O TEMA

- No trabalho em sala de aula com os gêneros duas dimensões se articulam:
- a primeira se refere aos aspectos socioculturais relacionados a sua condição de funcionamento na sociedade;
- segunda se relaciona aos aspectos linguísticos que se voltam para a compreensão do que o texto informa ou comunica.

APROFUNDANDO O TEMA

- O ensino da leitura e da escrita na escola pode ser sistematizado de forma que o aluno possa refletir, apropriar-se e usar diversos gêneros textuais.
- Com uma proposta de *aprendizagem em espiral*, um mesmo gênero pode ser trabalhado em anos escolares diversos ou até na mesma série, com variações e aprofundamento diversos.
- O trabalho com gênero é uma possibilidade de alfabetizar letrando.

APROFUNDANDO O TEMA

- Para o trabalho com gêneros textuais é importante que o professor tenha o cuidado de:
- 1. escolher os textos a serem lidos, considerando-se não apenas os gêneros a que pertencem, mas, sobretudo, o seu conteúdo (o que é dito), em relação aos temas trabalhados. O objetivo é que as crianças aprendam a ler e escrever, mas também aprendam por meio da leitura e da escrita;
- 2. propor situações de leitura e produção de textos com finalidades claras e diversificadas, enfocando os processos de interação e não apenas as reflexões sobre aspectos formais;

APROFUNDANDO O TEMA

- 3. escolher os gêneros a serem trabalhados com base em critérios claros, considerando-se, sobretudo, os conhecimentos e habilidades a serem ensinados; relações entre os gêneros escolhidos e os temas/conteúdos a serem tratados;
- 4. abordar os gêneros considerando não apenas aspectos composicionais e estilísticos, mas, sobretudo, os aspectos sociodiscursivos (processos de interação, como as finalidades, tipos de destinatários, suportes textuais, espaços de circulação...).

APROFUNDANDO O TEMA

- Tomando-se tais cuidados, o trabalho com os textos ocorre de modo articulado ao ensino dos gêneros, de forma que refletir sobre o gênero seja uma estratégia que favoreça a aprendizagem da leitura e da produção de textos.

APROFUNDANDO O TEMA

REGISTRO E ANÁLISE DA PRÁTICA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: OS TEXTOS NA SALA DE AULA

- Serão analisados os registros da prática de uma professora com o objetivo de entender como o trabalho em sala de aula pode se voltar para o estudo aprofundado de um gênero textual, como forma de desenvolver conhecimentos e capacidades de compreensão e produção de textos.

APROFUNDANDO O TEMA

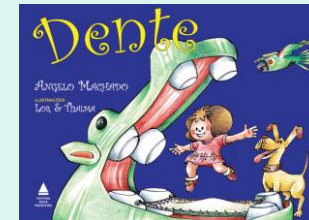
- A proposta de ensino apresentada consiste em uma sequência de atividades organizadas em torno de uma temática: **Hábitos alimentares e saúde bucal.**
OBS: A síntese encontra-se na seção Compartilhando

APROFUNDANDO O TEMA

- Com esse trabalho, a professora objetivou o estudo do tema proposto, tendo como alvo a produção de textos do gênero “cartaz educativo”, para ser exposto na escola.
- Para isso, professora:
 - a) introduziu a produção de outros gêneros, tais como: ficha, tabela e receita culinária;
 - b) realizou leituras de textos diversos para que os alunos tivessem acesso aos conhecimentos relacionados ao tema que estava sendo estudado.

APROFUNDANDO O TEMA

Nos diferentes momentos do trabalho, foram lidos e discutidos os livros:



APROFUNDANDO O TEMA

- As estratégias desenvolvidas pela professora permitiram que os alunos:
 - a) antecipassem sentidos do texto a ser lido;
 - b) ativassem conhecimentos prévios relativos ao texto que seria lido;
 - c) sintetizassem o que era mais relevante a ser considerado, tendo em vista o tema escolhido;

APROFUNDANDO O TEMA

- d) explicitassem seu ponto de vista;
- e) localizassem informações do texto;
- f) explicitassem de forma adequada o conteúdo relacionado à temática que está sendo estudada;
- g) identificassem o sentido geral do texto lido.

APROFUNDANDO O TEMA

- O modo de trabalhar da professora foi propício para integrar diferentes áreas de conhecimento.
- A sistemática de trabalho desenvolvida pela professora proporcionou o contato e o estudo de gêneros textuais diversos de modo que os alunos tanto exploraram os textos a partir das suas funções e usos sociais, como também discutiram ideias e organizaram informações apreendidas.

APROFUNDANDO O TEMA

- Estes são fatores relevantes a serem considerados no planejamento das atividades da professora, uma vez que, conforme observamos, puderam favorecer a incorporação dos alunos à comunidade de escritores e leitores.

APROFUNDANDO O TEMA

- **OS GÊNEROS TEXTUAIS NA SALA DE AULA E A APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS**
- A realização de leituras diversas na atividade proposta, possibilitou ricas discussões relacionadas à temática que estava sendo estudada.
- A mediação da professora levou os alunos a aprenderem conteúdos do componente curricular Língua Portuguesa e de outros componentes de forma integrada.

APROFUNDANDO O TEMA

- Lerner (2007), destaca dois aspectos inerentes à leitura na escola:
ela é objeto de ensino, e também objeto de aprendizagem, sendo necessário que tenha sentido do ponto de vista do aluno, ou seja, que cumpra uma função voltada para a realização de um propósito por ele conhecido e valorizado.

APROFUNDANDO O TEMA

- “Para que a leitura como objeto de ensino não se afaste demasiado da prática social que se quer comunicar, é imprescindível “representar” e “apresentar”, na escola, os diversos usos que ela tem na vida social. Em consequência, cada situação de leitura responderá a um duplo propósito. Por um lado, um propósito didático: ensinar certos conteúdos constitutivos da prática social da leitura, com o objetivo de que o aluno possa reutilizá-los no futuro, em situações não didáticas. Por outro lado, um propósito comunicativo relevante desde a perspectiva atual do aluno.” (Lerner 2007)

APROFUNDANDO O TEMA

- De acordo com Solé (1998), para que possamos compreender o que estamos lendo, desenvolvemos estratégias de leitura definidas pela autora como processos cognitivos e metacognitivos complexos, que exigem de quem lê a habilidade de pensar e planejar durante a leitura.

APROFUNDANDO O TEMA

- No momento que a docente explora os conhecimentos prévios dos estudantes, faz antecipações da leitura através da exploração das ilustrações, do título e do suporte textual e leva os alunos a compreenderem o sentido geral do texto, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de leitura que serão de suma importância para alcançar os objetivos de aprendizagem pretendidos.

APROFUNDANDO O TEMA

- Brandão (2006, p. 60 – 61) atribui ao docente “a tarefa de propor a leitura de textos interessantes, que tenham significado para seu grupo de alunos, assim como proporcionar um bom trabalho de exploração e compreensão desses textos”.

APROFUNDANDO O TEMA

- No relato de Rielda, observamos que, ao mesmo tempo em que ela explora os elementos característicos dos gêneros lidos (textos didáticos, contos, história em quadrinhos, legendas, cartazes educativos, dentre outros), sistematiza os conteúdos presentes nos textos.

APROFUNDANDO O TEMA

- As produções se diversificaram para possibilitar o registro dos conteúdos estudados, em função das representações e apresentações dos textos trabalhados em sala e dos contextos de comunicação visadas para a situação didática.

APROFUNDANDO O TEMA

- A organização do trabalho com os gêneros textuais em cada ano escolar depende dos objetivos pedagógicos propostos e das habilidades e competências que se pretende explorar.
- Para um trabalho com o mesmo tema no primeiro ou terceiro ano do Ensino Fundamental, poderíamos ter a leitura e produção dos mesmos gêneros textuais, mas a atuação do educador deve levar em conta os níveis de aprofundamento requeridos em cada ano do ciclo da alfabetização.

APROFUNDANDO O TEMA

- Direitos de aprendizagens que puderam ser explorados pela professora Rielda, diferenciados por níveis de aprofundamento em cada ano de ensino:

| Direitos de aprendizagem | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 |
|---|-------|-------|-------|
| Compreender e produzir textos destinados à organização e socialização do saber escolar/científico (textos didáticos, notas de enciclopédia, verbetes, resumos, resenhas, dentre outros) e à organização do cotidiano escolar e não escolar (agendas, cronogramas, calendários, cadernos de notas...). | I/A | I/A/C | I/A/C |
| Reconhecer os assuntos de textos de diferentes gêneros, temáticas e níveis de complexidade, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. | I/A | A/C | C |
| Produzir textos de diferentes gêneros com autonomia, atendendo a diferentes finalidades. | I | I/A | A/C |
| Participar de interações orais em sala de aula (questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos e a vez de intervir). | I/A | A/C | C |
| Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler e escrever palavras formadas por diferentes estruturas silábicas. | I/A | A/C | C |

I – Introduzir; A – Aprofundar; C – Consolidar

APROFUNDANDO O TEMA

- Assim, como as atividades relativas ao componente curricular Língua Portuguesa, envolvendo momentos de conversa, exposições orais, leitura e escrita de textos, análise de imagens, quadros, gráficos, problemas e outras atividades possibilitaram o estudo de conteúdos das diversas áreas de conhecimentos, a gradação também pode ser garantida no trabalho com textos mais complexos, como a elaboração de resumos, esquemas e resenhas.

COMPARTILHANDO

Direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização – Ciências

| Direitos Gerais de Aprendizagem em Ciências Naturais | Eixos de Ensino das Ciências Naturais | Direitos Específicos de Aprendizagem em Ciências Naturais | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 |
|---|--|---|-------|-------|-------|
| Elaborar compreensões sobre o mundo condizentes com perspectivas atuais da comunidade científica. | Compreensão conceitual e procedimental da ciência. | <ul style="list-style-type: none"> - Aprender como a ciência constrói conhecimento sobre os fenômenos naturais. - Entender conceitos básicos das ciências. - Ler e escrever textos em que o vocabulário da ciência é usado. - Interpretar textos científicos sobre a história e a filosofia da ciência. - Perceber as relações existentes entre as informações e os experimentos adquiridos e desenvolvidos por cientistas e o estabelecimento de conceitos e teorias. - Relacionar as informações científicas lidas com conhecimentos anteriores. - Possuir conhecimentos sobre os processos e ações que fazem das ciências um modo peculiar de se construir conhecimento sobre o mundo. - Identificar as fontes válidas de informações científicas e tecnológicas e saber recorrer a elas. - Aprender a tecer relações e implicações entre argumentos e evidências. - Aprender a planejar modos de colocar conhecimentos científicos já produzidos e ideias próprias como suposições a serem avaliadas (hipóteses a serem exploradas). - Desenvolver raciocínio lógico e proporcional. - Aprender a seriar, organizar e classificar informações. - Elaborar perguntas e aprender como encontrar conhecimentos científicos já produzidos sobre o tema em questão. - Estimular o exercício intelectual. | I | I/A | I/A/C |

I – Introduzir; A – Aprofundar; C – Consolidar

COMPARTILHANDO

Direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização – Ciências

| | | | | | |
|---|---|--|----------|------------|---------------|
| <p>Entender que as compreensões sobre o mundo são produções humanas, criadas e influenciadas por seus contextos históricos.</p> | <p>Compreensão sociocultural, política e econômica dos processos e produtos da ciência.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar ciência de tecnologia. - Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana. - Compreender a ética que monitora a produção do conhecimento científico. - Considerar o impacto do progresso promovido pelo conhecimento científico e suas aplicações na vida, na sociedade e na cultura de cada pessoa. - Compreender que o saber científico é provisório, sujeito a mudanças. - Utilizar o conhecimento científico para tomar decisões no dia a dia. - Desenvolver posição crítica com o objetivo de identificar benefícios e malefícios provenientes das inovações científicas e tecnológicas. - Compreender a maneira como as ciências e as tecnologias foram produzidas ao longo da história. | <p>I</p> | <p>I/A</p> | <p>IIA/IC</p> |
| <p>Fazer uso da compreensão sobre o mundo para estabelecer a relação entre o conhecimento que se produz sobre este mundo e as aplicações e produtos que tal conhecimento possibilita gerar, quanto dos efeitos de ambos compreensão e produtos, para a vida social e política dos cidadãos.</p> | <p>Compreensão das relações entre ciência, sociedade, tecnologia e meio ambiente.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a natureza da ciência entendendo como os conhecimentos são produzidos e suas implicações para a humanidade e o meio ambiente. - Considerar como a ciência e a tecnologia afetam o bem estar, o desenvolvimento econômico e o progresso das sociedades. - Reconhecer os limites da utilidade das ciências e das tecnologias para a promoção do bem estar humano e para os impactos sobre o meio ambiente. - Participar de situações em que os conceitos e procedimentos científicos, juntamente com as reflexões sobre a natureza ética da ciência são mobilizados para direcionar tomadas de posição acerca de situações sociais atuais e relevantes. | <p>I</p> | <p>I/A</p> | <p>IIA/IC</p> |

COMPARTILHANDO

Direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização – Geografia

Direitos gerais de aprendizagem: Geografia

| | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 |
|--|-------|-------|-------|
| Reconhecer a relação entre sociedade e natureza na dinâmica do seu cotidiano e na paisagem local, bem como as mudanças ao longo do tempo. | I | I/A/C | I/A/C |
| Descrever as características da paisagem local e compará-las com as de outras paisagens. | I/A | A/C | A/C |
| Conhecer e valorizar as relações entre as pessoas e o lugar: os elementos da cultura, as relações afetivas e de identidade com o lugar onde vivem. | I/A | A/C | A/C |
| Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples. | I | I/A/C | I/A/C |
| Reconhecer os problemas ambientais existentes em sua comunidade e as ações básicas para a proteção e preservação do ambiente e sua relação com a qualidade de vida e saúde. | I | I/A/C | I/A/C |
| Produzir mapas, croquis ou roteiros utilizando os elementos da linguagem cartográfica (orientação, escala, cores e legendas). | I | I/A/C | I/A/C |
| Ler o espaço geográfico de forma crítica através das categorias lugar, território, paisagem e região. | I | I/A | I/A/C |
| Identificar as razões e os processos pelos quais os grupos locais e a sociedade transformam a natureza ao longo do tempo, observando as técnicas e as formas de apropriação da natureza e seus recursos. | I | I/A | I/A/C |

COMPARTILHANDO

Hábitos alimentares e saúde bucal

Professora: Rielda Karyna de Albuquerque

- **Componentes curriculares:**

- Língua Portuguesa, Ciências, Geografia e História.

- **Objetivos específicos:**

- refletir sobre os hábitos alimentares articulando com as medidas de higiene bucal;
- reconhecer diferentes maneiras de viver a partir dos costumes e hábitos alimentares;
- comparar hábitos alimentares e identificar a presença de frutas, legumes e verduras
(ou não) na dieta alimentar das pessoas;
- produzir tabela;
- compreender o que a cárie pode fazer com os dentes;

COMPARTILHANDO

- identificar os principais fatores cariogênicos;
- antecipar sentido do texto a partir do suporte textual, título e ilustrações;
- identificar informações explícitas no texto;
- fazer inferências;
- reconhecer a importância das legendas para a compreensão das imagens;
- reconhecer a finalidade do gênero textual cartaz educativo;
- ler cartazes educativos, reconhecendo suas características e sentidos;
- produzir cartaz educativo;
- estabelecer relação entre unidades sonoras e representações gráficas;
- identificar a separação entre as palavras (espaços) na construção do texto.

COMPARTILHANDO

Situações Didáticas:

1º momento:

- Apresentar o livro “Muitas maneiras de viver!”
- Fazer antecipações antes da leitura a partir do título e das ilustrações da capa.
- Fazer a leitura coletiva e, em seguida, conversar sobre o texto.
- Levantar os conhecimentos prévios das crianças sobre a temática do livro. Dinamizar uma discussão direcionada para aspectos mencionados no livro: moradias; costumes; rituais; padrões culturais; hábitos alimentares; brincadeiras.
- Refletir sobre a importância das diferentes formas de viver para a construção da identidade cultural dos grupos sociais e da sociedade.

COMPARTILHANDO

2º momento:

- Retomar o momento anterior da leitura e realizar discussão direcionada para os hábitos alimentares.
- Apresentar proposta de confecção de um mural das descobertas sobre os hábitos alimentares da turma e suas influências para a saúde.
- Propor, a partir das descobertas registradas, a construção de cartazes informativos e educativos sobre hábitos saudáveis e higiene bucal para apresentar para as outras turmas da escola.
- Pedir aos alunos que pesquisem em casa os alimentos mais frequentes nas suas refeições do dia a dia e receitas das comidas que compõem sua dieta alimentar.
- Elaborar ficha para pesquisa.

COMPARTILHANDO

3º momento:

- Trabalhar com alimentos e receitas mais frequentes no dia a dia.
- Fazer a leitura deleite: “Brinque-book com as crianças na cozinha” .
- Retomar o momento anterior: socializar a pesquisa sobre os alimentos mais frequentes nas refeições e dieta alimentar do dia a dia das famílias.
- Listar no quadro os tipos de alimentos e receitas.
- Construir uma tabela com os alimentos mais frequentes na dieta alimentar dos alunos para colocar no mural.
- Observar, com os alunos, as comidas mais presentes no dia a dia.

COMPARTILHANDO

4º momento:

- Levar as crianças para uma área livre e pedir que cada uma escolha um livro.
- Perguntar quem pegou o livro cujo título é: “Estou em forma? Aprendendo sobre nutrição e atividade física”. Caso a criança que pegou o livro ainda não esteja no nível alfabético fazer reflexão sobre a sílaba inicial do título, para localizar a obra.
- Fazer exploração da capa do livro: antecipações do texto a partir do título e das ilustrações.
- Iniciar a leitura mostrando as ilustrações para as crianças, questionando sobre o conteúdo do livro.
- A partir da tabela de alimentos e das receitas mais freqüentes nos hábitos alimentares das crianças, fazer uma discussão.
- Propor um experimento para verificar o que a cárie pode fazer com
- os dentes, baseado nos textos: “Os doces estragam os dentes – uma experiência” (<http://rinamaia2008.blogspot.com.br/2008/02/os-doces-estragam-os-dentes-uma.html>), (<http://qnesc.sbg.org.br/online/qnesc13/v13a01.pdf>).

COMPARTILHANDO

5º momento:

- Fazer questionamentos sobre os cuidados com os dentes.
- Registrar no quadro os cuidados mencionados pelas crianças.
- Apresentar o livro: “Sorriso alegre: os amigos da boca” ou “Dente” (Obras Complementares) e fazer a leitura da primeira parte (até a página 8).
Levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os cuidados com os dentes.
- Apresentar imagens de pessoas realizando sua higiene bucal.
- Dividir a turma em duplas e distribuir imagens de crianças e adultos cuidando dos dentes.
- Fazer a leitura das imagens com as crianças e, em seguida, pedir para construírem legendas para cada imagem.
- Socializar no grande grupo e colar no mural das descobertas.
- Propor a construção de uma nova tabela que indique a frequência de escovação dos dentes da criança.

COMPARTILHANDO

6º momento:

- Fazer a Leitura deleite: Dente! (Obras Complementares) ou continuação da leitura do livro “Sorriso alegre: os amigos da boca” (p. 8 - 17).
- Retomar o momento anterior sobre os cuidados com os dentes, lendo com os alunos as legendas produzidas na aula anterior.
- Relembrar a intenção de estudar um pouco mais sobre a higiene bucal e a importância da construção de um cartaz educativo.
- Apresentar um cartaz educativo e fazer a interpretação oral com as crianças, destacando os seguintes pontos: assunto discutido no cartaz; a leitura das imagens; como está organizado o cartaz e as suas características.
- Dividir a turma em grupos e apresentar um cartaz educativo retalhado (imagens e instruções educativas) para o grupo organizar.
- Socializar as montagens, questionando sobre a estrutura do cartaz.

COMPARTILHANDO

7º momento:

- Apresentar um texto que discuta as técnicas de escovação, o uso do antisséptico bucal e do fio dental.
- Realizar atividade de compreensão textual e escrita em duplas (alfabético com silábico alfabético).
- Retomar com os alunos a atividade de compreensão anterior e levá-los a fazer as técnicas de escovação; uso do fio dental e antisséptico bucal.

COMPARTILHANDO

8º momento:

- Fazer a leitura deleite da música “Ratinho escovando os dentes – Castelo
- Ra-Tim-Bum” (Disponível em: letras.mus.br/castelo-ra-tim-bum/1127537/).
- Retomar a atividade anterior, lembrando o que é preciso para manter a higiene bucal.
- Retomar a finalidade da produção do cartaz educativo e apresentar exemplos
- desse gênero.
- Produzir o cartaz educativo com as crianças.
- Registrar no quadro o que os alunos observaram e, em seguida, discutir a importância da higiene bucal e os hábitos alimentares.

COMPARTILHANDO

9º momento:

- Reproduzir o cartaz educativo para colocar na escola.
- Apresentar o mural das descobertas para as outras turmas.

APRENDENDO MAIS

Sugestões de leitura

1.

Leitura e produção de textos na alfabetização.

BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester (org.) *Leitura e produção de textos na alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

(Disponível em: http://www.ufpe.br/ceel/e-books/Leitura_Livro.pdf)

O livro mostra que a literatura acadêmica tem respaldado uma mudança de enfoque no ensino da leitura e escrita de textos no processo de alfabetização. Recomenda uma integração, desde as fases iniciais, entre atividades de reflexão acerca do Sistema de Escrita Alfabética e o contato intenso com a produção e leitura de textos diversificados. Partindo da ação e reflexão de docentes sobre o processo de alfabetização dos seus alunos, o livro representa um rico material teórico que reflete sobre a integração da apropriação do sistema de escrita ao trabalho com diversos gêneros textuais, em sala de aula. Depoimentos e registros da prática desses professores subsidiam reflexões sobre o trabalho com textos literários; textos que ajudam a organizar o dia-a-dia; textos jornalísticos; cartas e textos instrucionais.

APRENDENDO MAIS

2.

Alfabetização linguística da teoria à prática.

BIZZOTTO, Maria Inês; AROEIRA, Maria Luisa e PORTO, Amélia. *Alfabetização linguística da teoria à prática*. Belo Horizonte: Dimensão, 2009. (Acervo do PNBE do Professor 2010)

A obra aborda os temas alfabetização e letramento, de forma integrada, com reflexões teóricas, sugestões de atividades práticas e exemplos de produções infantis. Discute sobre o processo de aprendizagem, tendo como referência as teorias de Piaget e Vygotsky. Baseado em Emília Ferreiro, o livro aborda a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, com exemplos e análises de escrita de crianças, além de apresentar situações de ensino em que a escrita é aprendida para ser utilizada em situações significativas. Trata também de temas como o papel do professor enquanto mediador; o ambiente alfabetizador; o trabalho com textos diversos orais e escritos na escola e a avaliação como diagnóstico e base para o trabalho pedagógico.

APRENDENDO MAIS

3.

Produção textual, análise de gêneros e compreensão.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008. (Acervo do PNBE do Professor 2010)

A obra trata do ensino da língua materna, tomando como base uma perspectiva sociointeracionista e cognitiva dos fenômenos linguísticos. O livro é organizado em três partes. Na primeira, o objeto de estudo é o processo de produção textual ou a textualização, o autor considera a língua como um sistema verbal, heterogêneo, vinculado aos contextos sociais. A segunda parte analisa o conceito de gênero textual, a partir de propostas como a de Schneuwly, Dolz e Bronckart, para o ensino de língua materna baseado no trabalho com gêneros. Ainda analisa como os Parâmetros Curriculares Nacionais abordam o conceito de gênero e reflete sobre propostas para o ensino desse conteúdo. A última parte se volta para a leitura e compreensão, processos desenvolvidos coletivamente no ambiente em que as pessoas estão inseridas. O autor enfoca também as noções de inferência e sentido literal, além da questão da compreensão de textos em livros didáticos.

APRENDENDO MAIS

4.

Produção de textos na escola reflexões e práticas no ensino fundamental.

LEAL, Telma Ferraz e BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (Orgs.). *Produção de textos na escola reflexões e práticas no ensino fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (Disponível em: http://www.ufpe.br/ceel/e-books/Producao_Livro.pdf)

O livro aborda o ensino da escrita de textos baseado em questões debatidas com professores em encontros de formação continuada. Dentre esses questionamentos, destaca-se a preocupação com o desenvolvimento do gosto pela escrita, ou seja, o que fazer para o aluno gostar de escrever. Partindo de uma perspectiva sociointeracionista, as autoras apontam para a importância de se trabalhar com a escrita como instrumento de comunicação, de modo que, na escola, o aluno faça uso dos diversos gêneros textuais como existem na sociedade. Os oito capítulos que compõem a obra buscam tratar de questões comuns ao dia a dia do professor, apresentando fundamentação teórica e encaminhamentos didáticos ligados à produção de textos na sala de aula.

APRENDENDO MAIS

Sugestões de atividades para os encontros em grupo

1º momento (4 horas)



1 – Ler texto para deleite: "Pêra, uva ou maçã". Roseane Murray .

2 – Socializar as atividades com jogos sugeridas na unidade 4.

3 - Analisar os quadros de "Acompanhamento da aprendizagem", em pequenos grupos, para identificar os principais avanços e dificuldades em cada turma; planejar estratégias para ajudar as crianças a avançarem,

4 – Fazer leitura compartilhada da seção "Iniciando a conversa".

5 – Ler em grupo o texto 1 (Por que ensinar gêneros textuais na escola?); discutir a questão: Por que é importante a escola trabalhar com gêneros textuais?; montar um cartaz que exemplifique uma situação de ensino de um gênero textual, identificando os direitos de aprendizagem contemplados; socializar as reflexões.

APRENDENDO MAIS

2º momento (4 horas)



1 – Ler texto para delcrite: "O sanduiche da Maricota" Avelino Guedes.

2 – Ler o texto 2 (Registro e análise da prática no 2º ano do Ensino Fundamental: os textos na sala de aula) em grupos (cada grupo lê dois momentos seguidos do relato da professora, para identificar os gêneros textuais trabalhados em sala pela professora e analisar sua importância para o estudo do tema proposto; refletir sobre a mediação da professora durante a vivência das atividades; socializar as reflexões por meio de cartazes.



3 – Analisar os quadros de "Acompanhamento de aprendizagem" de Ciências e de Geografia (metade da turma analisa o quadro de um componente e a outra metade fica responsável pelo outro) e planejar uma aula que contemple alguns conhecimentos/habilidades citados nos quadros; analisar se a aula também contempla conhecimentos e habilidades relativos ao componente curricular Língua Portuguesa, utilizando o livro didático e algum livro do PNLD Obras Complementares.

4 – Assistir ao Programa "Literatura e temas transversais", da TVE, com assessoria de Elizabeth Serra.

Tarefa (para casa e escola)

- Planejar uma sequência didática ou projeto didático que se articule com a aula planejada no segundo momento; desenvolver a sequência ou projeto.
- Ler um dos textos da seção "Sugestões de leitura", elaborar uma questão para discussão no encontro seguinte (decidir coletivamente qual texto será discutido).

APRENDENDO MAIS

3º Momento (4 horas)



1 – Ler texto para deleite: "Sorriso alegre: os amigos da boca".

2 – Socializar, em grupos, as experiências vivenciadas com base na sequência ou projeto didático planejado (tarefa de casa e escola); discutir e registrar as conclusões do grupo quanto: a) às relações entre as situações de leitura e produção de textos e o estudo do tema proposto; b) aos eixos de ensino trabalhados e às relações de interdisciplinaridade entre os componentes curriculares Língua Portuguesa, Ciências e Geografia; c) ao que os alunos aprenderam; elaborar um cartaz com as conclusões gerais do grupo; socializar as conclusões dos grupos em grande grupo.

3 - Discutir sobre os textos da seção "Sugestões de leitura", com base nas questões elaboradas.

4 - Ler o texto 3 (Os gêneros textuais na sala de aula e a apropriação de conhecimentos); fazer uma síntese, em forma de esquema, das principais aprendizagens realizadas na unidade 5.

5 - Assistir ao programa "Para ser cidadão da cultura letrada". (Série Letra Viva; 07) (Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co.obra=47208).